

PONTOS DE CULTURA NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO? PRESENTE

Cesar de Mendonça Pereira

Fundação Joaquim Nabuco cesar.pereira@fundaj.gov.br

Resumo: Esse estudo versa sobre uma Política Pública Cultural do Brasil, denominada Programa Cultura Viva, cuja ação principal são os Pontos de Cultura, com foco no Semiárido de Pernambuco. É um recorte da pesquisa realizada pela Fundação Joaquim Nabuco, “A estadualização dos Pontos de Cultura no estado de Pernambuco”. O objetivo é caracterizar as atividades exercidas pelos Pontos localizados no semiárido de Pernambuco e destacar os benefícios trazidos para as comunidades envolvidas. O Programa Cultura Viva potencializa ações já existentes, criando condições de desenvolvimento econômico alternativo e autônomo para a sustentabilidade da comunidade. Tomando como embasamento teórico o postulado teórico de Turino (2009), para o qual o Programa Cultura Viva é “um saber construído na experiência de vida, nada acadêmico, mas nem por isso menos sofisticado e profundo, pelo contrário”. Nessa perspectiva, a possibilidade de êxito em se promover uma ação cultural existente é bem maior do que assumir o risco de criar uma nova ação cultural. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma pesquisa descritiva, em que se apresentam as características das comunidades e os aspectos gerais dos Pontos de Cultura a partir do que foi relatado pelos participantes. Inicialmente fez-se uma pesquisa documental para um levantamento geral em relação ao Programa Cultura Viva. Como procedimento para coleta de dados, escolheu-se como estratégia a observação direta para o levantamento das informações iniciais e os seguintes instrumentos: questionários aplicados junto aos gestores dos Pontos de Cultura e o diário de campo, através do qual se considerou a opinião do entrevistador sobre aspectos não contemplados pelo questionário. Com relação às atividades que são realizadas nos Pontos de Cultura podemos dizer que são prioritariamente desenvolvidas por associações e grupos artístico-culturais. Música, dança, manifestações culturais e artesanato são as atividades desenvolvidas, mas merecem destaque outras atividades, tais como, artes plásticas, audiovisual, literatura, teatro, cineclube, fotografia, circo, demonstrando assim a diversidade cultural alcançada pelo Programa. As atividades desenvolvidas nos Pontos tinham como objetivo valorizar e fortalecer a cultura local. Podemos dizer que observamos uma preocupação dos líderes dos Pontos em estimular a produção cultural das comunidades envolvidas. Trabalhar em prol do conjunto, valorizar a juventude e a cultura local, empoderamento de pessoas são as maiores contribuições dos Pontos para a comunidade. O público atendido pelos Pontos de Cultura é composto principalmente por crianças, adolescentes e jovens adultos. As atividades são desenvolvidas, em sua maioria, por voluntários e a existência de trabalho remunerado é muito baixa. Os Pontos de Cultura promovem mudanças positivas na vida de seus beneficiados através da valorização da cultura, da expansão do conhecimento, da integração com a comunidade e da vivência de novas experiências. Com relação às contribuições dos Pontos para a comunidade, os beneficiados destacaram o conhecimento de novas culturas, as novas ocupações dadas aos jovens, a integração com as comunidades vizinhas e as novas oportunidades concedidas (aquisição de novos conhecimentos, novos contatos, etc.). A grande contribuição dos Pontos de Cultura foi quanto à retirada da ociosidade, propiciando a redução da exposição de crianças e jovens às mazelas contemporâneas. Através de sua participação, nas atividades promovidas pelos Pontos, valorizava-se a cultura local e desenvolvia-se o senso crítico nos indivíduos. Ficou evidente, na pesquisa, o sucesso do Programa Cultura Viva junto à sociedade, sobretudo entre a camada mais jovem, uma vez que promove ações interativas e motivadoras, viabilizando a

participação dos mestres da cultura popular, disseminando assim a diversidade cultural do Estado de Pernambuco. Nesse entendimento, os Pontos de Cultura constituem uma Política Pública Cultural de impacto positivo na vida das pessoas, viabilizando assim o exercício da cidadania.